

REMEDEL CHEGA À 10ª EDIÇÃO

Novo período do curso e mudanças na grade foram as novidades do curso, encerrado na última sexta-feira

Entre os dias 06 e 24 de novembro ocorreu a 10ª edição do ReMendel, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Genética. O evento de extensão apresenta os principais tópicos da fundamentação teórica da Genética Clássica.

Com o objetivo de oferecer atualização sobre os temas e principais conceitos de genética, o evento realiza uma revisão das clássicas leis de Gregor Mendel, trazendo as novidades da área. Além dos alunos de graduações e pós-graduações interessados pelo assunto, também participaram do curso profissionais formados, como professores do ensino fundamental e médio que buscam agregar seu currículo com os novos temas abordados.

Sob coordenação da Professora Lygia Vitoria Galli Terasawa e da mestranda Desirrê Alexia Lourenço Peters, o evento já é reconhecido e considerado uma tradição no Departamento de Genética. “O evento acontece porque as pessoas pedem e a demanda é real. Estamos atendendo o anseio da comunidade”, relata Lygia.

Nesta edição, houve novidades, a começar pelo novo período de realização do evento, que nas demais edições era em janeiro. De acordo com a coordenação, o objetivo é facilitar o acesso do curso a quem pretende prestar processos seletivos da pós-graduação, já que agora ambos são em datas próximas.

Além disso, foram introduzidas mudanças na grade curricular, como a nova disciplina de “Mutações e reparo” e o aumento nas cargas horárias das aulas de “Princípios de Genética Molecular” e “Ligações Gênicas.”



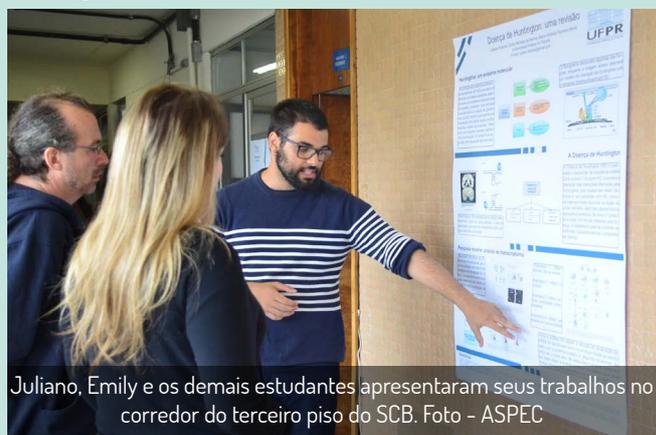
Durante o ReMendel, os participantes tem a oportunidade de revisar conteúdos da Genética clássica, em aulas concentradas no período noturno. Foto - ASPEC

ESTUDANTES APRESENTAM TRABALHOS DE BIOLOGIA CELULAR AVANÇADA

Alunos da disciplina de Biologia Celular Avançada, ministrada pelo Professor Marco Randi, apresentaram na última quarta, dia 22, banners com um resumo dos seus trabalhos realizados durante o semestre.

Os estudantes Juliano Kosloski, do curso de Biomedicina, e Emily Nentwig de Barros, de Ciências Biológicas, apresentaram sua pesquisa sobre a Doença de Huntington, uma patologia neurodegenerativa. Causada por uma mutação no gene HD, a doença causa alterações motoras, cognitivas e neuropsiquiátricas, como por exemplo, a coreia, conhecida pela ocorrência de movimentos involuntários que fluem de uma parte do corpo para outra. Os sintomas surgem, geralmente, a partir dos 50 anos de idade, e são passados hereditariamente.

Além de incentivar a disseminação da pesquisa científica, a apresentação dos trabalhos traz experiências diferenciadas para os estudantes. “Foi interessante, apresentar para pessoas que não acompanharam o desenvolvimento da pesquisa. Não só nos tira da zona de conforto como requer uma explicação compreensiva do trabalho. [...] No mais, contribuiu para nossa experiência de apresentar trabalhos científicos e de desenvolver pesquisa de forma independente”, relatou Juliano.



Juliano, Emily e os demais estudantes apresentaram seus trabalhos no corredor do terceiro piso do SCB. Foto - ASPEC

CABIOM REALIZA PRIMEIRO COLÓQUIO E MOSTRA DE TRABALHOS DA BIOMEDICINA

O Centro Acadêmico de Biomedicina (CABIOM), em parceria com o Departamento de Anatomia da UFPR, realizou no último sábado (25) o I Colóquio e I Mostra de trabalhos Científicos da Biomedicina da UFPR. O evento, que ocorreu no Departamento de Anatomia, no Politécnico, teve o objetivo de promover a troca de conhecimento e experiências entre os estudantes de Biomedicina da UFPR e outras instituições.



O colóquio aconteceu no Departamento de Anatomia da UFPR.
Foto - ASPEC



O colóquio recebeu cerca de 80 inscritos e houve 30 apresentações de trabalhos durante o evento

Segundo a professora Djanira Veronez, o evento, além de comemorar o dia do biomédico (20/11), “integra os estudantes de biomedicina de Curitiba”. Isso porque, além da UFPR, participam a UniBrasil e a Faculdade Pequeno Príncipe. A estudante Alana Santos, do Centro Acadêmico de Biomedicina, conta que o objetivo da mostra é apresentar e “compartilhar conhecimento produzido pelos estudantes”, além de promover a integração entre alunos e professores de diferentes instituições.

Com informações do Jornal Comunicação

PESQUISADORES DO PPG-BOTÂNICA RECEBEM PREMIAÇÕES NO EQUADOR

Um grupo de nove professores e pesquisadores do PPG-Botânica participou da 22ª Conferência Mundial de Orquídeas, que foi realizada em Guayaquil, Equador, entre os dias 8 e 12 de novembro.

O grupo enviou sete resumos, dos quais dois ganharam premiações. O primeiro, da doutoranda Monica Bolson e do professor Eric Smidt, trata da investigação sobre o monofiletismo e origem do gênero *Barbosella*. O segundo, de Smidt com a mestrande Anna Victória Silvério Righetto Mauad, investiga a natureza dos grupos vegetais propostos baseados na morfologia da coluna das flores.

Houve também uma premiação para os melhores pôsteres, com mais duas vitórias. A da pós-doutora Aline Martins, com um estudo sobre a diversifi-



Eric Smidt, Monica Bolson e o pôster vencedor do congresso.



Participantes do congresso, que ocorreu no Centro de Convenções de Guayaquil.
Fotos - Arquivo pessoal

cação de linhagem terrestre em um gênero de plantas epífitas e como isso correu no tempo e no espaço; e de Mônica Bolson, com o mesmo tema do resumo vencedor. Bolson conta que, para ela, as premiações foram um reconhecimento pelo trabalho dela e da equipe. “Com a nossa participação nessa conferência acredito que conseguimos demonstrar o quanto nossa equipe (orientadores e demais alunos) está trabalhando fortemente, sempre em busca de novos desafios, mesmo nesse contexto atual da pesquisa brasileira”.

Participaram ainda do evento, as professoras Erika Amano e Viviane da Silva Pereira, e os alunos do PPG-Bot Nicolás Gutiérrez Morales, Daniela Cristina Imig e Milena do Carmo Santos.

FISIOTERAPIA RECEBE VISITAS EM SEUS NOVOS ESPAÇOS

A vice-reitora, o Pró-reitor de Planejamento e Finanças e o próximo diretor do SCB conheceram as instalações



A confraternização celebrou a construção de duas novas instalações do Departamento de Fisioterapia. Foto - ASPEC.

Na última terça-feira, dia 18, o Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia (DPRF) promoveu uma confraternização em suas novas instalações. Participaram da visita a Chefe do Departamento, Professora Silvia Valderramas, a Vice-reitora, Professora Graciela Inês Bolzón de Muniz, o Pró-Reitor de Planejamento e Finanças, Professor Fernando Mezzadri, o diretor eleito do SCB, Professor Edvaldo da Silva Trindade, além de docentes, técnicos do Departamento e demais convidados.

Na ocasião, Silvia agradeceu a atual e a futura gestão pelo apoio recebido. “Nós estamos aqui para trabalhar e fazer crescer não só o curso, mas o Setor e a UFPR. Vamos trabalhar por isso”. A Professora Vera Lucia Israel, que está no curso desde a época em que estava no Setor Litoral, disse que este é apenas mais um passo na evolução do curso. “A gente não quer parar aqui. Temos muitas dificuldades e temos certeza de que a gente vai conseguir melhorar”. A professora Sibeles Takeda, coordenadora do curso à época da transição, reforçou o agradecimento e a confiança na gestão setorial, das pró-reitorias. É um embrião, um curso que quer continuar crescendo, mas sem o devido apoio não continuaríamos”.

Fernando Mezzadri lembrou que trabalhou, como vice-diretor do SCB, para implantação do curso em Curitiba. “Esta sala simboliza a grandeza do empenho da fisioterapia de conquistar o espaço na universidade”. A vice-reitora Graciela Bolzón lembra que o curso agora também faz parte da história do Setor. “Muitos já ajudaram a construir esta história, e agora e ela agora vai continuar com os profissionais que trabalharão aqui”.

Por fim, o futuro diretor do SCB reforçou o compromisso de continuar a atender as necessidades da Fisioterapia. “Entendi muito bem a demanda de vocês, a necessidade do curso e é importante continuar este trabalho”, ressaltou Edvaldo Trindade. As novas salas levaram cerca de um ano para ficarem prontas, com investimento de mais de R\$ 255 mil. Agora, o DPRF ganha 128 m² de área útil, que serão utilizados como laboratório e salas dos professores.

